

UFMT	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
-------------	---

PLANO DE ENSINO

1) IDENTIFICAÇÃO:		
Disciplina: Didática e Prática de Ensino de Matemática – Estágio Supervisionado	Curso: Matemática	Regime: Seriado
Carga Horária: 170 h	Período Letivo: 2004	
Professor: Isabella Moreira de Paiva Corrêa		
Departamento de Origem: Matemática		
2) EMENTA:		
Participação no planejamento, execução e avaliação de atividades curriculares a nível de escola pública. Planejamento, execução e avaliação de atividades de ensino-aprendizagem.		
3) OBJETIVOS:		
<p>Oferecer aos alunos do curso de matemática um contato maior com situações de ensino-aprendizagem. Com esse objetivo faz-se necessário, em primeiro lugar, um planejamento para que se possa definir para que, onde, como e quando realizar determinadas atividades, com vistas a uma educação que atenda aos reclamos da sociedade e, em segundo lugar, proporcionar aos alunos condições de preparar as aulas, apresentá-las para os demais colegas e o professor a fim de discutir, sugerir e avaliar os procedimentos e as estratégias usadas para, posteriormente, serem aplicadas numa sala de aula de escola local.</p> <p>A regência, entre outros, é o momento em que o aluno é inserido no exercício do magistério e a disciplina de Didática e Prática de Ensino busca orientar o aluno na manipulação de linguagem técnica, recursos de ensino, adequação</p>		
4) PROGRAMA: (conteúdo distribuído em unidades e sub- unidades)		
Parte teórica		
1. Educação e ensino;		
2. A interação professor-aluno		
3. Didática da Matemática		
3.1 a matemática: uma história social;		
3.2 etapas da aprendizagem;		
3.3 laboratório de matemática.		
3.4 tendências em Educação Matemática		
4. Seleção e organização dos conteúdos curriculares		
5. Metodologia de ensino		
Escolha dos procedimentos de ensino;		
6. Planejamento de ensino		
6.1 plano de curso;		
6.2 plano de unidade;		
6.3 plano de aula;		
6.4 esquema geral de planejamento de ensino		

7. Material didático
8. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem:
 - 8.1 o que é avaliar;
 - 8.2 distinção entre testar, medir e avaliar;
 - 8.3 funções da avaliação
 - 8.4 técnicas e instrumentos de avaliação da aprendizagem.

Parte prática:

1. Observação na escola-campo
 - 1.1 Discussão sobre os aspectos observados;
 - 1.2 Elaboração de propostas de mudanças sobre os aspectos observados.
2. Semi-regência
 - 2.1 Elaboração de plano de ensino;
 - 2.2 Apresentação e execução do plano de ensino, em sala de aula.
 - 2.3 Observação e Participação nas escolas
3. Regência
 - 3.1 Estágio - regência na escola

5) PROCEDIMENTOS DE ENSINO (técnicas, recursos e avaliação)

- Aulas expositivas dialógicas;
- Leitura e discussão de textos didáticos pedagógicos;
- Trabalhos em grupos;
- Confeção de material didático.

6) RECURSOS (humanos, técnicos e materiais necessários para o ensino a serem viabilizados pelo Departamento/ Unidade)

- Retro-projetor;
- Data-show;
- TV e vídeo;
- Laboratório de ensino de matemática;
- Laboratório de informática.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA (*existente na Biblioteca/ **a ser adquirido)

- ALMEIDA, Jane Soares, *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores*, Cadernos de Pesquisas Nº 93, Ed. Cortez, 1995, p. 22-31
- DEMO, Pedro, *Iniciação à competência reconstrutiva do professor básico*, Ed. Papyrus, São Paulo, 1995*
- FERREIRA, Francisco W., *Planejamento sim e não*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
- FIORENTINI, Dario, *Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil*, Zetetiké, Campinas, 1995
- GONÇALVES, Romanda, *Didática geral*, 16ª Edição, Ed. LFB, Rio de Janeiro, 1989*
- HAIDT, Regina C. Cazaux, *Curso de didática geral*, Ed. Ática, São Paulo, 1999.
- JOSÉ, Eliane Mare Age et al., *Diretrizes para a prática de ensino*, Livros HDV, Curitiba, 1983*
- LIMA, Elon Lages, *Sobre o ensino de matemática nas escolas*, In. Anais do Simpósio "A importância da ciência para o desenvolvimento nacional", Academia Brasileira de Ciências, 1997, USP;
- MACHADO, Nilson José, *Matemática e realidade*, Ed. Cortez, São Paulo, 1997
- MIGUEL, Antônio, MIORIM, M^a. Ângela, *O ensino da matemática*, Ed. Atual, São Paulo, 1996.
- NCTM, *A matemática essencial para o século XXI*, Revista Educação e Matemática Nº 14, 1990, p. 23-25,35;

NÉRICI, Imídeo Giuseppe, *Didática geral dinâmica*, Ed. Atlas, São Paulo, 1981*
NETO, Ernesto Rosa, *Didática da Matemática*, Ed. Ática. São Paulo, 1991*
PILETTI, Claudino, *Didática Especial*, Ed. Ática, São Paulo, 1987*
VILARINHO, Lúcia R. Goulart, *Didática — temas selecionados*, Ed. LTC, Rio de Janeiro, 1985.

Obs. Os títulos citados na bibliografia são encontrados na biblioteca central ou na biblioteca do laboratório de ensino de matemática. Os demais serão colocados à disposição dos alunos para xérox.

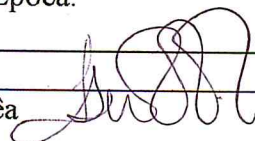
8) AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação, será feito segundo Resolução do CONSEPE 14/99 e Cursos Seriados / CONSEPE 27/99, CONSEPE 59/98 (Turmas Especiais) Decisões Específicas - Colegiado de Curso Referentes a Estágios e Trabalhos de Graduação. Baseado nisto será efetivado da seguinte maneira:

- Serão compostas 4 notas, uma a cada bimestre. A média final será a média aritmética das notas bimestrais. No entanto, as notas das atividades práticas têm caráter eliminatório, ficando automaticamente reprovado o aluno que obtiver nota inferior a 5,0 em qualquer uma das atividades da parte prática.
- 1º bim – Teórica: Seminários e Resenhas e Prática: Diagnose escolar
- 2º bim – Teórica: desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas em sala de aula e trabalho escrito sobre aspectos didáticos. Prática: Relatório de Observação e a Semi-Regência
- 3º bim – Teórica: Planejamento das aulas de regência. Material didático elaborado. Prática: Regência.
- 4º bim – Teórica: Estudo, discussão e resenhas de textos relacionados a vivência da prática escolar. Prática: Relatório Final de Estágio, sua apresentação. O relatório deverá conter não só a descrição dos processos observados e vivenciados, como também comentários, críticas e sugestões feitas pelo próprio estagiário.

OBS.: O aluno deverá atingir média maior ou igual a cinco (5) para ser aprovado na disciplina. Esta disciplina não oferece exame de Segunda Época.

PROFESSOR: Isabella Moreira de Paiva Corrêa



EM 30/04/04

Aprovação:

COLEGIADO DE CURSO: EM /

CONGREGAÇÃO:

EM /